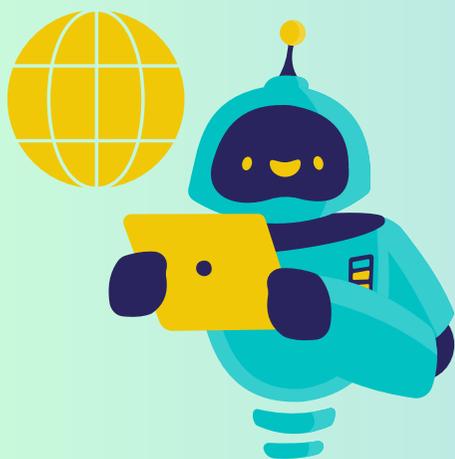


6. Você pode participar

É estabelecida uma governança ampla, aberta e transparente, incentivando o engajamento da comunidade e promovendo a inclusão digital e a inovação social por meio de processos participativos e colaborativos.

Garantindo que a sociedade seja organizada, autônoma e justa, permitindo a participação ativa dos cidadãos na tomada de decisões que moldam seu próprio futuro, por meio de representantes coletivos. As políticas acolhem e tornam as cidades acessíveis a todas as pessoas, respeitando e valorizando as diversas identidades e experiências.



7. Ótima Infraestrutura

Compreenda e adapte-se ao ritmo da transformação digital de forma apropriada para cada indivíduo, contexto e comunidade. Esteja preparado para evoluir e se transformar, preservando e promovendo o patrimônio histórico e cultural, tanto material quanto imaterial, enquanto também considera as necessidades das gerações presentes e futuras.

8. O ambiente é importante!

Adote padrões sustentáveis de produção e consumo, reconhecendo e valorizando os serviços prestados pelos ecossistemas locais. Utilize os recursos naturais de forma eficiente, com o objetivo de preservar o meio ambiente e promover a saúde e o bem-estar das pessoas.

Priorize práticas que garantam a conservação dos ecossistemas, promovendo assim um equilíbrio sustentável entre as atividades humanas e a natureza.

9. Para onde devo ir?

Achou interessante e quer conhecer estes locais? De acordo com o relatório Cities in Motion, em 2020 as cidades inteligentes mais indicadas são:

- Londres, Reino Unido
- Nova York, EUA
- Paris, França
- Tokyo, Japão

E no Brasil?

- Curitiba, Florianópolis, São Paulo e Brasília são bons exemplos de cidades inteligentes e nacionais!

REFERÊNCIAS:

- Cidades Inteligentes. Disponível em: <<https://www.gov.br/cidades/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/desenvolvimento-urbano-e-metropolitano/projeto-andus/carta-brasileira-para-cidades-inteligentes#:~:text=No%20Brasil%2C%20%2E%80%9Cidades%20inteligentes%2%80%9D>>. Acesso em 01 Jun, 2024
- inteli.gente – O ponto de partida para a cidade do futuro. Disponível em: <<https://inteligente.mcti.gov.br/sobre>>. Acesso em: 11 jun. 2024.
- Cidades Inteligentes: o que e quem são? – Tecverde. Disponível em: <<https://www.tecverde.com.br/2022/06/02/cidades-inteligentes-o-que-e-quem-sao/>>. Acesso em: 08 jun. 2024.

COMO VIVER EM:

Cidades Inteligentes



Um guia por:
Nataly de Melo Oliveira

Curso de Farmácia
Universidade Federal do Paraná
Prof^a Cristiane da Silva Paula de Oliveira
Disciplina de Vigilância em Saúde - MS134
1º Semestre de 2024

Tudo o que você precisa saber está aqui!

1. O que são?

Também conhecidas como “smart cities”, estas cidades estão comprometidas em buscar o desenvolvimento urbano por meios de mudanças e inovações digitais sustentáveis! Elas atuam de maneira a promover o desenvolvimento humano e impulsionar a economia local.

2. Elas são adaptáveis

Lembre-se de que não há um modelo único de cidade inteligente. Você deve adaptar as soluções tecnológicas de acordo com as necessidades e características específicas de cada cidade.



3. Segurança e organização

Adote tecnologias adaptadas à realidade local, que abordam os conflitos e desafios urbanos, ambientais e sociais específicos de sua comunidade. Planeje meticulosamente, esteja preparado aos diversos desafios climáticos, demográficos, sanitários, políticos e econômicos que possam surgir. Você pode garantir a segurança social, ambiental e urbana, bem como o acesso ininterrupto aos serviços essenciais em todas as circunstâncias, assegurando assim o seu bem-estar e qualidade de vida.

4. Saúde e Educação

Desenvolva planos estratégicos, organize-se e atue de forma responsável, integrando dados e informações produzidos e gerenciados de acordo com o contexto e as capacidades locais. Construa indicadores robustos, pesquisas abrangentes, diagnósticos precisos e programas de capacitação eficazes. Estas iniciativas devem abranger os aspectos socioculturais, urbanos, ambientais, econômico-financeiros e político-institucionais, garantindo uma abordagem abrangente e holística.

5. Viva a DIVERSIDADE !

Projete ambientes urbanos que sejam acolhedores e promovam a interação social, facilitando o convívio entre os indivíduos. Respeite a autonomia e as escolhas individuais, ao mesmo tempo em que protege o interesse público e os direitos coletivos e difusos, que se relacionam com a comunidade em geral e beneficiam várias pessoas simultaneamente. Garanta que as cidades sejam inclusivas!

